

## TEXTO GERADOR I

**PALAVRAS-CHAVE:** *Viagem ao centro da Terra*; inferência; ortografia; contexto.

O Texto Gerador I é um fragmento do capítulo XVI do romance *Viagem ao centro da Terra*. *Viagem ao centro da terra* é, como próprio nome diz, uma aventura rumo ao interior do nosso planeta. Tudo começa quando o professor Lidenbrock e seu sobrinho Axel, moradores de Hamburgo, decifram um antigo manuscrito de Saknussem, um alquimista que afirmava ter encontrado a entrada para o centro da terra na cratera de um vulcão localizado na Islândia. Em Reikjavik, o jovem Axel e seu tio contratam a ajuda de Hans Bjelke, um caçador islandês que lhes serve de guia até o sopé do vulcão o os acompanha na fantástica jornada.

### Capítulo XVI

Agora começava a verdadeira viagem. Até então o cansaço havia sido maior que as dificuldades; agora, estas iriam realmente brotar a nossos pés.

Eu ainda não tinha olhado para esse poço insondável em que ia mergulhar. Chegara a hora. Podia ainda aderir à iniciativa ou desistir dela. Mas eu tinha vergonha de recuar na presença do caçador. Hans aceitava tão tranquilo a aventura, com tal indiferença e inconsciência de qualquer perigo, que fiquei vermelho só de pensar em ser menos valente que ele. Se eu tivesse sozinho, teria arranjado uma porção de desculpas; mas, na presença do guia, não tive saída. Uma de minhas lembranças voou para a minha querida virlandesa, e me aproximei da chaminé central.

Acho que ela tinha trinta metros de diâmetro, ou cem metros de circunferência. Inclinei-me de cima de uma rocha que pendia sobre o buraco e observei. Meus cabelos arrepiaram-se. Uma sensação de vazio tomou conta de mim. Comecei a perder o equilíbrio, e a vertigem subiu-me à cabeça, como se eu estivesse me embriagando. Que coisa mais chata essa atração do abismo. Eu ai cair.

Uma mão me segurou: era Hans. Na verdade eu não assistira a todas as “lições de abismo” na Vor Frelsers Kirke de Copenhague.

Mas, se eu olhasse um pouco mais para dentro desses poços, teria percebido sua conformação. As paredes, quase perpendiculares, tinham numerosas saliências que

podiam facilitar a descida. Contudo, se não faltava escada, faltava corrimão. Uma corda  
amarrada em cima era o bastante para nos segurar, mas como soltá-la quando  
chegássemos lá em baixo?

Para superar essa dificuldade, meu tio empregou um recurso muito simples. Desenrolou uma corda de uns dois centímetros de grossura e uns cento e trinta metros de comprimento. Primeiro, deixou que ela desenrolasse até a metade; depois, enrolou-a em volta de um bloco de lava com uma saliência e jogou a outra metade no buraco. Cada um de nós podia então descer segurando na mão as duas metades da corda que ficaria presa no bloco; depois de descer uns sessenta metros, seria fácil recuperá-la soltando uma ponta e soltando a outra. Daí era só recomeçar esse exercício ad infinitum.

- Agora – disse meu tio, depois de ter feito esses preparativos -, vamos cuidar das bagagens. Vamos dividi-las em três fardos, e cada um de nós prenderá um deles nas costas, isto é, só os objetos frágeis.

É claro que o professor não nos incluía nessa última categoria:

- Hans vai se encarregar dos utensílios e de uma parte da comida; você, Axel, vai ficar com outra parte da comida e com as armas; e eu, com o resto da comida e com os instrumentos frágeis.

- mas e as roupas, e este monte de cordas e escadas, quem vai levá-las até lá embaixo?

- Elas descerão sozinhas.

- Como?

- Você vai ver.

Meu tio como sempre, não vacila em mandar. A uma ordem sua, Hans reuniu num único volume os objetos pesados, e esse fardo, bem amarrado, foi simplesmente jogado no buraco.

Ouvi o estrondo produzido pelo deslocamento das camadas de ar. Meu tio, debruçado sobre o abismo, olhava satisfeito a descida de suas bagagens e só se levantou depois que as perdera de vista. Muito bem. Agora é nossa vez. [...]

### **Vocabulário**

**Chaminé:** canal pelo qual o vulcão expela a lava. A cratera se localiza no topo da chaminé vulcânica.

**Vertigem:** tontura.

**Vor Frelasers Kirke:** igreja de Copenhague, com uma torre de noventa metros.

**Ad infinitum:** expressão em latim, significa “sem fim”.

**Virlandesa:** nativa de Vierlande, região ao sul de Hamburgo, na Alemanha.

## LEITURA

### TRECHO REMOVIDO

#### QUESTÃO 2

No texto narrativo, muitas vezes, nos deparamos com palavras desconhecidas, mas o contexto em que a palavra foi inserida nos ajuda a dar uma pista aproximada do significado que não conhecemos.

Com base nas informações dadas, explique o sentido da palavra assinalada no quadro.

“Mas, se eu olhasse um pouco mais para dentro desses poços, teria percebido sua **conformação**. As paredes, quase perpendiculares, tinham numerosas saliências que podiam facilitar a descida.”

**Habilidade trabalhada:** Inferir o significado de palavras desconhecidas a partir do contexto em que são usadas.

**Resposta comentada:** Esta questão prevê que o aluno alcance a compreensão da palavra “conformação” com base no contexto em que ela se insere. Logo a seguir a aparição da palavra conformação o aluno conseguirá perceber que se trata da composição dos elementos que formam os poços, conforme a descrição que vem logo a seguir.

### QUESTÃO 3

Durante a leitura de um livro de aventuras como *Viagem ao centro da Terra* é comum que fiquemos empolgados e curiosos com relação aos acontecimentos subsequentes da história. Às vezes, com o objetivo de estimular a nossa leitura, o próprio autor nos dá pistas do que acontecerá em seguida, a partir da forma como narra a história, de como agem as personagens, de como é descrito o lugar etc.

Pensando nisso, observe o quadro a seguir:

“Ouvi o estrondo produzido pelo deslocamento das camadas de ar. Meu tio, debruçado sobre o abismo, olhava satisfeito a descida de suas bagagens e só se levantou depois que as perdera de vista. Muito bem. Agora é nossa vez. [...]”

Que situação pode ser prevista pelas atitudes do prof. Lindenbrock? Justifique sua resposta.

**Habilidade trabalhada:** Utilizar pistas do texto para fazer antecipações e inferências a respeito de conteúdo.

**Resposta comentada:** Analisando a passagem, espera-se que o aluno responda que Axel, Hans e o prof. Lidenbrock estão prestes a vivenciar uma situação de perigo caso entrem no abismo. Este fato pode ser evidenciado pelas atitudes de Axel, que se mostra com medo. Isto se comprova no texto por meio da seguinte passagem: Eu ainda não tinha olhado para esse poço insondável em que ia mergulhar. Chegara a hora. Podia ainda aderir à iniciativa ou desistir dela. Mas eu tinha vergonha de recuar na presença do caçador.

### USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 4

Com o Novo Acordo Ortográfico que vem sendo implementado nos países de língua portuguesa, uma série de palavras do nosso dia a dia sofreu alterações na sua forma escrita. No fragmento abaixo identifique a palavra que representa uma dessas mudanças e, em seguida, explique-a.

“Hans aceitava tão tranquilo a aventura.”

**Habilidade trabalhada:** Identificar e corrigir dificuldades ortográficas.

**Resposta comentada:** Para realizar esta questão, o aluno pode fazer uso de sua própria percepção e tentar notar qual das palavras está escrita de forma diferente da que se costumava escrever. Com esta perspectiva, ele provavelmente identificará na letra “a” a palavra “tranquilo” porque o trema foi abolido de todas as palavras, exceto estrangeiras.

## TRECHO REMOVIDO

### PRODUÇÃO TEXTUAL

#### QUESTÃO 7 (Caderno de atividades do reforço – adaptada)

Que tal agora, construir com detalhes, uma narrativa de aventura assim como *Viagem ao centro da terra*, seguindo o planejamento a seguir:

Narrador observador – 3ª pessoa

Espaço: Uma cidade do interior que esconde um grande mistério.

Tempo: Férias escolares

Personagens: Paula, André, Antônio, Dona Vânia e Seu José.

Protagonistas: Paula e André

Antagonista: Antônio

Secundários: Dona Vânia e Seu José

Conflito: Maria Isabel é enviada para a tal cidade misteriosa nas férias escolares. Contrariada ela faz de tudo para não ir. Chegando lá, ela começa uma amizade com os vizinhos de seus avós, Dona Vânia e Seu José, que adoram contar histórias. Ela conhece seu neto André e com ele vive uma grande aventura se perdendo em uma floresta do local que esconde grandes mistérios. Ao final do período de férias ela se descobre apaixonada por André e não quer voltar para casa.

Você pode construir diálogos ao longo da trama, como também descrever os ambientes e o aspecto físico dos personagens. Não se esqueça de criar um título bem criativo para a sua história.

Para realizar esta atividade, vocês se dividirão em 6 grupos. Cada grupo criará a sua narrativa e ao final todos irão ler a narrativa para a turma.

**Habilidade trabalhada:** Produzir coletivamente um texto narrativo cuja estrutura se aproxime do romance.

### Resposta Comentada

Até o momento o aluno havia produzido resumos de narrativas, ou seja, resumia uma história já criada, existente que não fora produzida por si. Esta questão visa estimular o aluno a usar a sua capacidade criativa. Espera-se que o aluno construa uma narrativa aplicando tudo o que aprendeu não somente sobre narrativa, mas também sobre sintaxe, tais como: regência verbal e nominal, uso da crase, pontuação coordenação e subordinação. Todos esses elementos serão avaliados na construção do texto final.

### TRECHO REMOVIDO

#### Referências bibliográficas:

SEEDUCRJ. Conexão professor: recursos digitais, 2013.

\_\_\_\_\_ CM 9º ano, 2013.

\_\_\_\_\_ questões auto reguladas 9º ano, 4º bimestre, 2013.

GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. 26. Ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

PLATÃO F. Savioli; FIORIN J. Luiz. *Para entender o texto leitura e redação*. 17. Ed. São Paulo: Ática, 2012.

\_\_\_\_\_ *Lições de texto: leitura e redação*. 4. Ed. São Paulo: Ática, 2003.

